



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

## **TRATAMENTO DE FIBROMA OSSIFICANTE JUVENIL: RELATO DE CASO**

SILVA, R. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DE DEUS, C. B. D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); HADAD, H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); COLOMBO, L. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CERVANTES, L. C. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA, L. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GARCIA JÚNIOR, I. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOUZA, F. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

**Tema:** Clínica Odontológica

O fibroma ossificante juvenil é uma neoplasia rara, de caráter benigno, ocorrendo principalmente em crianças e adultos jovens. Apresenta-se como uma lesão de evolução rápida e de comportamento agressivo. Exibe discreta predileção por homens e predominância na maxila. O tratamento preconizado do fibroma juvenil ossificante em lesões extensas consiste na excisão completa da lesão ou ressecção mais ampla devido as altas taxas de recidiva. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é expor um caso raro de fibroma ossificante juvenil e seu tratamento. Paciente gênero feminino, 7 anos de idade, leucoderma, encaminhada a equipe de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, queixando-se de aumento volumétrico em face e queixas algicas. Ao exame físico extraoral paciente apresentava tumefação em região mentual, endurecido a palpação, sem alterações de coloração de pele. Ao exame intraoral observou-se tumefação em fundo de vestíbulo mandibular em região sinfisária, ausência de sinais de infecção. Ao exame de imagem observou-se imagem sugestiva de lesão extensa radiolúcida em região de sínfise estendendo-se a região de corpo mandibular esquerdo, circunscrita, com rompimento da cortical das corticais vestibular e lingual. O tratamento proposto foi cirúrgico, sob anestesia geral, para a excisão completa da lesão através de curetagem, por se tratar de uma paciente pediátrica, não optou-se pela ressecção da lesão. A peça foi encaminhada ao exame histopatológico recebendo o laudo de fibroma ossificante juvenil. No acompanhamento de 2 anos paciente não apresenta queixas algicas, no exame físico não apresenta alterações da normalidade. Ao exame de imagem é possível observar formação óssea em toda área previamente acometida pela lesão. Conclui-se que o tratamento cirúrgico deve ser individualizado, visto que em casos específicos, abordagens menos invasivas podem ser tomadas resultando em bons prognósticos.

**Descritores:** Fibroma Ossificante; Neoplasias; Curetagem.